#### CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 31 DE AGOSTO DE 2017

PORTAL O DONO DA NOTÍCIA: <a href="http://www.donodanoticia.com/firmino-filho-beneficiou-publicitario-em-quase-meio-milhao-134010.html">http://www.donodanoticia.com/firmino-filho-beneficiou-publicitario-em-quase-meio-milhao-134010.html</a>

# Firmino Filho beneficiou publicitário em quase meio milhão





Prefeito Firmino Filho (PSDB)

Relatório de inspeção feito pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE-PI nas contas do precatório do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), atual FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), recebido pela Prefeitura de Teresina, aponta que o prefeito Firmino Filho (PSDB) efetuou pagamentos sem amparo legal a empresa Plug Propaganda e Marketing Ltda., no montante total de R\$ 317.801,94 (trezentos e dezessete mil, oitocentos e um reais e noventa e quatro centavos) pelos "serviços de elaboração de projetos gráficos de diversos livros" e produção e impressão gráfica desses livros, conforme contrato n° 10/2013-Semcom/PMT / concorrência n° 01/2013-Semcom/PMT.

O TCE ressalta que para pagamentos dessa natureza é inaplicável o que prevê a Lei nº 8.666/93, a Lei de Licitações, no inciso II, do art. 57, que estabelece que, "à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos

períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses".

A inspeção é datada de 20 de julho deste ano e foi feita pelo Núcleo de Gestão Estratégica da Informação.

### Relatório da CGU aponta fatores de risco na Plug Propaganda

A inspeção também faz uma avaliação de risco dos principais fornecedores da Prefeitura em razão de possíveis apontamentos em relatórios técnicos de outros órgãos de controle, do registro em cadastros nacionais de empresas sancionadas e/ou punidas e de outros dados. No caso da Plug Propaganda e Marketing Ltda., relatório da Contoladoria-Geral da União elenca fatores de riscos, tais como: a) Irregularidades na cobrança de honorários; b) Terceirização desnecessária, uma vez que já havia empresa contratada para este fim; c) Serviço de consultoria indevido e, d) Prestação de contas parcial.

## Empresário é filiado ao PSDB há mais de 22 anos

A Plug tem como sócio o publicitário George Mendes, amigo pessoal e correligionário do prefeito Firmino Filho, filiado ao PSDB desde 14 de março de 1995, ou seja há mais de 22 anos.

#### Precatório foi de mais de R\$ 228 milhões

A prefeitura de Teresina conseguiu por meio de precatório judicial o valor de R\$ 228.863.161,75 milhões que foi depositado na conta do Fundef do município. Após conseguir esse valor, o prefeito conseguiu uma autorização, por meio da Lei Municipal de n° 4.920/2016, para que fosse realizada a cessão desse valor como crédito em favor do Banco Brasil. Todo o processo ocorreu sem procedimento licitatório.

A operação de crédito pagou juros na ordem de R\$ 18.196.161,75 milhões, valor que representa em torno de 8,63% do valor do crédito adquirido (R\$ 210.667.000,00).



#### CLIPPING SINDSERM - PORTAIS - 31 DE AGOSTO DE 2017

**PORTAL R 10:** <a href="http://portalr10.com/noticias/sindicato-acusa-prefeitura-de-teresina-de-desviar-recursos-destinados-a-educacao-basica/">http://portalr10.com/noticias/sindicato-acusa-prefeitura-de-teresina-de-desviar-recursos-destinados-a-educacao-basica/</a>

# Sindicato acusa Prefeitura de Teresina de desviar recursos públicos

Coletiva de imprensa será realizada nesta terça-feira (29). RedaçãoR1028 de Agosto de 2017 às 19:55

Fonte: Sindserm



Nesta terça-feira (29), às 10h, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) promoverá uma entrevista coletiva à imprensa sobre o resultado de investigações na conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), no âmbito da Prefeitura Municipal de Teresina. A investigação foi motivada após denúncias do Sindicato e apontou diversas irregularidades e desvios nos recursos, segundo o Sindicato. Na oportunidade, também serão apresentadas as fundamentações de denúncias junto ao Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal.

De acordo com o Sindserm, as informações são fruto de um relatório produzido pelo Núcleo de Gestão Estratégica da Informação (Nugei) do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI). Neste relatório serão mostrados supostos desvios de finalidade na aplicação dos recursos que foram empregados em pagamentos à empresas de propaganda, construtoras, prestadoras de serviços, empresas de segurança, entre outras que não atendiam ao uso determinado na Lei Federal n°11.494/2007 que prevê a destinação dos valores à educação.

A conta recebeu R\$ 210.667.000,00 em 23 de setembro de 2016 e, até a realização da inspeção em 20 de julho de 2017, já haviam sido gastos R\$ 164.947.379,28 fora da proporção de 60% em remuneração aos profissionais

de magistério e 40% para manutenção e desenvolvimento da educação básica, prevista na Normativa Nº 27 do TCE-PI.

Dentre as supostas irregularidades identificadas, estão a operação de crédito junto ao Banco do Brasil, que foi considerada ilegal pelo TCE-PI, onde foram verificados pagamentos de R\$ 18.196.161,75 em juros; contratação de empresa de prestação de serviço sem licitação em contrato de mais de R\$ 5 milhões; contrato de empresa de segurança por mais de R\$ 1 milhão; pagamentos de mais de R\$ 2 milhões para empresas de publicidade.

No relatório do Sindicato são sete ocorrências relatadas envolvendo a gestão municipal do prefeito Firmino Filho, e a Secretaria Municipal de Educação (Semec), em nome do secretário Kléber Montezuma.